A PREFEITURA MUNICIPAL DE MAXARANGUAPE/RN, por intermédio da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO, no uso das suas atribuições legais que lhes são conferidas; RESOLVE:

Art. 1º – Tornar pública a ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ANÁLISE E SELEÇÃO DO EDITAL SIMPLIFICADO Nº 002/2020 – SELEÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS PARA RECEBIMENTO DE APOIO FINANCEIRO ATRAVÉS DA LEI ALDIR BLANC DE EMERGÊNCIA CULTURAL, Nº 14.017/2020.

Art. 2º – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. Maxaranguape/RN, 15 de dezembro de 2020.

JOSIVAN RIBEIRO DO MONTE
Secretário Municipal de Educação e Desporto

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, as nove horas, reunidos nas dependências da Secretaria de Educação e Cultura e fazendo uso dos protocolos em cumprimento ao Decreto do Município de Maxaranguape, nº 036/2020, publicado em 07/12/2020, que trata das medidas de prevenção sanitárias ao combate a Pandemia de Corona Vírus (Covid 19) e considerando a Lei Federal nº 13.979/2020 e os Decretos da Presidência da República que o regulamentam, definindo os serviços públicos e as atividades essenciais, presentes se achavam os integrantes da Comissão de Análise e Seleção do Edital Simplificado Nº 002/2020, SELEÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS PARA RECEBIMENTO DE APOIO FINANCEIRO ATRAVÉS DA LEI ALDIR BLANC DE EMERGÊNCIA CULTURAL, Nº 14.017/2020, **Thiago Oliveira de Souza, Claudio Gomes de Oliveira, Maria Mirtes do Nascimento Ferreira, Pedro dos Santos Oliveira Júnior e Reginaldo Severino da Silva**, para análise dos Cadastros dos Espaços Culturais que pleitearam subsídio mensal através da LEI FEDERAL ALDIR BLANC DE EMERGÊNCIA CULTURAL, Nº 14.017/2020, em concordância com os critérios do Art. 2º, inciso II. A metodologia aplicada pela Comissão, seguiu os critérios previstos no Decreto Municipal nº 034/2020, que trata da Regulamentação da implementação da Lei Federal Aldir Blanc de Emergência Cultural no Município do Maxaranguape. Após análise dos cadastrados, observou-se algumas inconsistências nas informações encaminhadas pelos cadastrados: os Cadastrados **Mãos Talentosas e Grupo de Índios de Maracajá** não apresentaram certidões negativas de débito fiscal junto a União, ao Estado do RN e ao município de Maxaranguape e não foram selecionados. Todos os selecionados e os respectivos valores dos subsídios aprovados pela Comissão, seguem descritos na listagem de seleção contida nesta Ata. Os critérios para o rateio dos valores do subsídio se dão em decorrência do tamanho e das atividades culturais desenvolvidas pelos grupos e espaços culturais verificados, além do público atendido pelas instituições cadastradas. Os valores financeiros relativos ao repasse do subsídio aos Espaços Culturais cadastrados serão feitos em parcela única, referente a 2 (duas) parcelas mensais, seguindo a prazo legal determinado. "Os proponentes ao recebimento dos subsídios previstos no inciso II, do Art. 7º, da Lei nº 14.017, de 29 de junho de 2020, espaços culturais formais (com CNPJ) e informais (representados por Pessoa Física), com sede ou itinerante, receberão subsídios mensais de R\$ 3.000,00 (três mil reais), ou de R\$ 7.000,00 (sete mil reais) ou de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), de acordo com os respectivos incisos a seguir...". Os selecionados deverão prestar contas de acordo com a instrução normativa da Controladoria Geral do Município e apresentar, encaminhado para o email: smecdmx@yahoo.com.br, em arquivo PDF, as Certidões de Débitos (Municipal, Estadual e Federal) em até 5 (cinco) dias ou entregar justificativa por escrito, explicando os motivos de não possuir as referidas certidões. Os não selecionados terão 48h (quarenta e oito horas) para apresentarem recursos. Após a concordância dos membros participantes, deu-se por encerrada a presente

Ata, que depois de lida e considerada em conformidade com o que foi deliberado, segue assinada por todos.

Relação dos Espaços formais e informais HABILITADOS ao recebimento do subsídio aos Espaços Culturais, microempresas e coletivos que desenvolvem atividades culturais no município de Maxaranguape.

ESPAÇOS CULTURAIS	REPONSÁVEIS	CPF/CNPJ	VALOR (R\$)
X Grupo de Teatro Artes e Traquinagens	Kátia Maria Dantas de Queiroz	07.560.095/0001-47	R\$ 20.000,00
✓ Grupo de Teatro Bicho de Sete Cabeças - B7C	Thiago Sousa da Silva	048.215.924-36	R\$ 14.000,00
X Farsantes, Trapaceiros e Embusteiros Cia. Teatral	Max Ivo Dias Duarte	124.322.834-22	R\$ 14.000,00
✓ Grupo de Dança River Dance	Ricardo Gomes de Miranda Filho	093.889.244.44	R\$ 6.000,00
✓ Quadrilha Junina Lampião	Manoel Ribeiro da Silva	012.345.844-76	R\$ 6.000,00
✓ Grupo de Capoeira de Maracajaú	Fernando Ferreira de Sena	067.288.074-82	R\$ 6.000,00
✓ Orquestra de Frevo Som do Litoral	Thiago Ferreira Felipe	081.229.594-31	R\$ 6.000,00

Relação dos espaços NÃO HABILITADOS ao recebimento do subsídio previstos no inciso II, do Art. 7º, da Lei nº 14.017, de 29 de junho de 2020 em decorrência o não cumprimento aos artigos no que tange sobre a documentação necessária a serem apresentadas.

NOME FANTASIA	RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO	CPF/CNPJ:	JUSTIFICATIVA
Mãos Talentosas	Oswaldina Maria da Silva Moura	29.266.649/0001-70	Não apresentou certidão negativa de débitos ativos com a União nem com o Estado.
Grupo de Índios de Maracajaú	Carlos Antônio Souza dos Santos	707.760.064-52	Não apresentou certidão negativa de débitos ativos com o Município

MARIA MIRTES DO NASCIMENTO FERREIRA
 Presidente da Comitê de Acompanhamento da Lei Aldir Blanc